

Disputa no PL

O PL ainda não conseguiu fazer um testamento para decidir quem é o herdeiro do patrimônio de mais de três milhões de votos obtidos em 15 de novembro. Além de não ter definido que posição irão tomar no segundo turno, os liberais não chegaram sequer a um acordo sobre quem comanda as negociações. O candidato derrotado, Guilherme Afif Domingos, já marcou uma reunião para quinta-feira, em Brasília, quando pretende anunciar a posição do grupo, mas o presidente do partido, Álvaro Valle, desconhece o encontro e diz que a reunião oficial é a sua, convocada para a sexta-feira, também em Brasília.

"Eu ouvi falar desta reunião de quinta-feira mas não tem nada a ver com o PL", afir-

ma Valle. "O Diretório Nacional e a Comissão Executiva do partido se reúnem na sexta para tomar uma posição." No entanto, Afif até já programou uma entrevista coletiva, na quinta, para explicar os planos do grupo que o apoiou — formado pelos deputados do PL e alguns parlamentares do PDC, PMDB, PFL e PTB. "Na quinta-feira nós já devemos ter uma posição", avalia o deputado Ricardo Izar (PL-SP).

O desencontro de reuniões mostra mais uma batalha na guerra interna pelo controle do PL. Parlamentares ligados a Afif reclamam da atuação de Valle. "Ele nunca trabalhou pela campanha", diz um deputado do PL. "E agora não vai poder negociar pelo partido."